



A HISTÓRIA DE SI COMO CAMINHO PARA UMA NARRATIVA SINGULAR

Autoria: Fabiana de Almeida Anjos - - -

Resumo: Levando em consideração o tema da "(re)escrita", este trabalho tem como norte apresentar alguns resultados de análise da (des)ordem na escrita oral de pacientes psiquiátricos. Entende-se que a fala é também um momento de escrita, sobretudo, da "escrita de si", termo cunhado por Foucault e muito evocado nas discussões de Análise do Discurso. A escrita – seja ela oralizada ou materializada em suporte físico – constitui o sujeito e é por ele constituída. Assim, tem-se como material de análise tanto o relato oral, quanto a posterior transcrição dele. Além disso, procuramos estudar o imaginário desses pacientes psiquiátricos e rastrear, em seus dizeres – através das representações imaginárias de si e dos outros –, suas histórias de vida e o modo como as constroem em sua fala. Eles, que são comumente nomeados genericamente de psicóticos, anormais ou loucos são representados como aqueles que não têm ideias claras, fala linear e que constantemente têm devaneios. Busca-se ainda, com a pesquisa, entender quais são os organizadores que eles usam em suas falas, de modo a narrar a história de si. Num segundo plano, procura-se problematizar de que modo a reflexão sobre o dizer dos pacientes se aproxima às inquietações presentes no contexto socioeducacional acerca da anormalidade, desde o estudo de manifestações literárias até atitudes comportamentais relatadas por alunos e, muitas vezes, vistas como inadequadas ao espaço escolar.